****

**RECONSTRUÇÃO MANDIBULAR EM PACIENTE PEDIÁTRICO COM ENXERTO COSTOCONDRAL: RELATO DE CASO**

Érika de Nazaré Sales de Miranda Carvalho1, Raquel Campos Tavares2, Rodolfo José Gomes de Araujo3, Victor Matheus Chaves Albuquerque4, Raphael Holanda Santos5 e Breno Bittencourt Pessoal da Silva6

1Acadêmica de odontologia, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia;

2Acadêmica de odontologia, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia;

3Mestre em odontologia, Universidade Federal do Pará;

4 Residente em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Universidade Federal do Pará (HUJBB);

5 Residente em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Universidade Federal do Pará (HUJBB);

6 Cirurgião Bucomaxilofacial, Universidade Federal do Pará (HUJBB);

Email:erikamiranda026@gmail.com,rcr2306@gmail.com, rjgaraujo@gmail.com,victormatheuschaves@hotmail.com, raphaelsw@hotmail.com, brenobiit@gmail.com.

Sabe-se que o ameloblastoma é uma neoplasia benigna de origem epitelial odontogênica, derivado do ameloblastos. Compreende cerca de 10% dos tumores da mandíbula e maxila e caracteriza-se por crescimento lento e progressivo com o paciente relatando poucos sintomas. Dessa forma, o presente trabalho tem como propósito relatar o manejo clínico e cirúrgico de uma paciente pediátrica, através dos exames clínicos e de imagens, assim como a técnica cirúrgica utilizada. Paciente, sexo feminino, 13 anos, sem comorbidades, compareceu ao serviço de cirurgia bucomaxilofacial do Hospital Barros Barreto, para avaliação após achado radiográfico solicitado por outro profissional. No exame clínico apresentava aumento de volume em região massetérica direita, de aspecto normocorado, endurecida a palpação, indolor, abertura bucal parcialmente restrita, apresentando discreta alteração oclusal. No exame de imagem notou-se lesão radiolúcida estendendo-se do corpo até côndilo mandibular direito. Foi realizada biópsia incisional, sendo confirmado o diagnóstico histopatológico de ameloblastoma. O procedimento cirúrgico optado foi o de ressecção da lesão com margem de segurança e realização enxerto costocondral . Paciente encontra-se em acompanhamento ambulatorial, apresentando acessos cirúrgicos com cicatrização satisfatória, melhora na abertura bucal, oclusão estável e sem sinais de infecção do enxerto. Dessarte, portanto, é imprescindível que os profissionais da odontologia sejam habilitados e capacitados para diagnosticar essa lesão, a fim de proporcionar um tratamento adequado e sem muito desconforto para os pacientes, em especial os pediátricos que ainda estão em crescimento e necessitam de um manejo diferenciado.

Área: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial;

 Modalidade: Relato de caso.

 Palavras-chave: Ameloblastoma; Tumores odontogênicos; Diagnostico.